

cellencias, ri-se nas suas excellentissimas bochechas; e faz bem.

Vossas excellencias têm levado toda a sua vida (bem entendido, quando na opposição) a clamar contra a centralisação. Mas... estiveram por vezes no poder e nem uma só medida descentralisadora iniciaram, e nem disso se lembraram.

E como haviam lembrar-se, se estavam tão occupados em gozar das doçuras de ser governo?!

Nesta provincia, vossas excellencias levantaram uma balela descommunal contra o contracto feito para o abastecimento de aguas na capital.

A pretexto de pugnaem pelos nossos direitos, pelos direitos do povo, descompozera a todos e a tudo, não querendo confessar que aquelle contracto era o unico favoravel ao povo, porque taxava por um preço fixo e modico o custo de cada barril d'agua, o o povo em sua maioria, quero dizer a pobreza, é quem compra agua, porque não tem escravos para mandar buscar-a, o que só podem fazer os ricos.

Mas o povo sabia perfeitamente que toda a guerra era porque uma de vossas excellencias havia apresentado proposta, para o mesmo fim, por interposta pessoa, proposta que não foi aceita, pelas condições onerosas que continha, e pelo vèxame que causava ao povo, só em proveito da barriga dos proponentes.

O povo sabia disto, e ria-se a perder, de tanta pomada; e tinha razão.

Vossas excellencias diariamente gritam e declamam contra o governo que corrompe, contra as transacções e ligas, que fazem os adversarios.

Entretanto, o povo observa que vossas excellencias pedem empregos e favores a esse mesmo governo corruptor.

O povo vê grandes figurões do partido de vossas excellencias, exercem tres e quatro empregos na corte soffrivelmente remunerados, e que assentam-lhes como uma turca. E o povo desata em gargalhadas até quasi arrebrantar.

Quanto a ligas e transacções nem fallemos nisso. As eleições ultimas desta provincia são a prova mais completa de que vossas excellencias é que são habeis e finos nas transacções e ligas.

Se alguns de vossas excellencias tem assento, tanto no assembléa geral como na provincial, é porque transigiram e colligaram-se com antigos e irreconciliáveis inimigos, e porque pediram a todo o mundo, inclusive aos eleitores gornistas.

Já veem vossas excellencias que o povo, este rebanho de carneiros, como vossas excellencias costumam chamal-o quando lhes faz conta, não é tão rebanhu. Elle observa todas estas coisas, reflecte, dá estridente gargalhada, e diz: — a mim não me enganar, procurador, tu procuras para ti!

Um João Fernandes.

CORRESP. DO CORREIO

Mogy-mirim 24 de Dezembro de 1877

Será escassa de noticias esta missiva.

A 21 teve principio, e na madrugada de 22 termo, a audiência do julgamento do juiz municipal, bacharel de A. Peixoto de M. Vera, no processo por crimes de responsabilidade, sendo os outros conclusos para sentença final.

Tornou-se notavel que o accusado, nesta solemne occasião, não fosse acompanhado senão pelo pessoal indispensavel para uma qualquer eventualidade, isto é, um advogado taciturno, que só fallaria, quando o terrível corajo suffocasse de todo a voz erguida do cliente, e um medico para a hypothese de syncope!

Quê estavam os numerosos adherentes que o «Regenerador» dizia apoiar-se o juiz processado?

A defeza esteve abaixo de zero, não só porque a causa era insustentavel, como ainda pela incapacidade e ignorancia do advogado que a escreveu, e do cliente que a recitou, perdendo-se frequentemente.

O promotor publico, dr. Manoel Netto de Araujo, em vigorosa replica, restabeleceu a verdade dos factos e a doutrina do codigo, reduzindo á nullidade as allegações do accusado.

Logo velleu-lhe a declaração de guerra no «Regenerador» da hontem.

Além disso, tem elle o peccado de recusar-se a se declarar suspeito, para o que foi instantemente rogado pelo accusado, a pretexto de amizade intima, que nunca existiu!

Es o juiz que julgou offendida a sua independencia por algum fazer-lhe ver, esta beneficio delle juiz, que não devia negar uma licença para assignatura de articulos em certa casa...

O juiz de direito substituto, dr. Antonio Baptista de Carvalho, dirigiu a prolongada audiência com toda a dignidade e imparcialidade.

O «Regenerador» ainda o poupou; mas, se a sentença for condemnatoria, será necessariamente agredido com a maior virulencia, como já fez o dr. João Gonçalves, por motivo semelhante.

E o terrorismo pela penna.

Causou grande jubilo a sentença de não pronuncia proferta pela tribunal de relação, no processo da responsabilidade do juiz de direito dr. João Gonçalves de Oliveira.

Ninguém duvidava do resultado do processo, mas a pressão desta resultante era motivo de desgosto profundo de toda a comarca.

A «Tribuna Liberdade» de 22 e 23, dedicou editorias á questão gasta da delegacia de policia desta cidade.

Que ha de fazer o sr. Ignez, se os redactores politicos só podem escrever repisando assumptos e argumentos amplamente debatidos e refutados pelo «Correio»?

Observou-lhes que ninguém lê taes artigos, mas um retorquiu-lhe, que «a verdade da contradicção, a unidade do absurdo e a fidez dos detalhes», a absorviam-lhe o tempo, e o outro, que anda agarrado á caderno para não ir novamente á camera dizer que o bacharel Vera, soffria 14 processos — porque não podia em uma denuncia ser accusado por 14 factos criminosos.

Já se vê que tem razão o sr. Ignez.

O artigo de 22, a parte de descabida chocarrice, é impagavel. Vejamos.

«Deputado e delegado! Satyra providencial.

«O mandato do povo e a nomeação do governo?!

Sinta ignorancia! Não pôde o cidadão gozar de ambas as confianças? Não vivem os ministerios de confiança da camera e da corte?»

A policia faz os deputados, e scilicet—me os quando os deputados l'boarem ao governo?; o deputado deve ser delegado!

Tradução. O delegado apesar de incompativel se faz eleger! Grossa perola do Ceylão!

Satyra providencial, meus senhores, é agarrarem-se ao seu redactor, que tanto insultaram, para auxiliar com os votos catholicos da camera o reconhecimento da eleição do deputado.

Não esqueçam-se da historia do hontem.

Grande achado fizera, porque na carta anterior, escrevi duas vezes a palavra «Tribuna» em vez de «Sentinella», e que aliás pelo seguimento do artigo qualquer simplorio reconhece. Aquellas cousas não se tomam mesmo com muita attenção.

Diz o «sebio da Grécia» que a independencia do governo incompatibilisa o deputado para a delegacia. Isto é banal e mais não ser.

O delegado não tem vencimentos, e nem está a disposição do governo; onde pois a sujeição que affecta o mandato?

A lei permite nomear-se o deputado presidente da provincia, cargo remunerado e demissivel ad nutum do governo.

O lente da faculdade está sujeito ao ponto, ao director, e a dependa do governo, quando quer licenças e jubilação, «questões de dinheiro».

Em ambos os casos porém não ha incompatibilidade, apesar da grande dependencia. E, pois, é falso que a dependencia—de qualquer qualidade—constitua incompatibilidade, sr. sebio lente.

Leta o doutor de S. Paulo e entenda o que escrevamos; não dissimos que a lei confundiu empregos e commissões e sim que a delegacia é commissão.

O doutor da academia sab-rá o que em algum paiz se chama commissario de policia? Saberá que commissario, é o que exerce commissão? Saberá que Fonseca diz que a palavra «commissario» significa commissario, delegado, juiz do crime?

Se o ignora está mais atrasado do que os melinos do escole, e aprendizes de francez.

E são estes os eufuados, conferidores de patentes de ignorancia e os desembargadores e a meio mundo!

Elles, que, organisando a sua chapa para deputados provinciais, nella incluíram o dr. Alexandre Martins, pronunciado em Santos!

Lentes, com bons vencimentos, porque o seu patriotismo não lhes permite aceitar cargos gratuitos, deram publico testemunho de ignorar os artigos 94 e 95 da constituição, e outras disposições analogas.

Os publicistas, que não são lentos, não dão taes cadeas. Os «outros», antes de fazer chaps, devem consultar os bebeds da aula de direito publico, a respeito das incompatibilidades.

No segundo artigo quizeram metter á bulha o que disse o illustre redactor do «Jornal da Tarde»!

O elemento historico é para elles cousa sem alcance na interpretação da lei!

Podéra não! Certo que o simples absurdo de permitir-se a nomeação para commissão gratuita, mas não para emprego não retribuido, é razão sobeja para a intelligencia da lei, além de que onde ha a mesma razão dá-se a mesma disposição.

Além dessas regras de hermenutica ha, porém, incontestavel o elemento historico para combater-se o sentido literal, attribuido á lei.

Mas porque também se procura ridicularisar o cargo de delegado? E' só por não ter bom ordenado?

Não é collega dos taes lentos, o digno delegado da capital? E porque exerce, ha tantos annos, mesmo no tempo do progressismo. Fallará pessoal em S. Paulo? Está á casa menoscabado o illustre dr. José Rubino porque aceitou a subdelegacia ha pouco?

Respondam os sageses escriptores.

Sempre cahiram nestas e n'outras banalidades terrisarias, os que ignoram quanto se passa até ao redor de si!

Já ha dias perguntaram, com emphase theatral o nome do magistrado que tem a coragem de propor a nomeação do delegado, porque não sabiam ler além do distinctivo liberal dr. Padua Fleury?

Far-lhe-hão agora censuras? Não; fugiram o olvido.

Accendiram-se as iras sómente por dizermos que a «Tribuna» é caudataria da «Sentinella»!

Mas esta é a verdade. Todos os dias se vê trilhando firme seu caminho o redactor ultramontano, e seguindo-o, «a da «Tribuna», que agarram e seboem quanto deixo após de si.

Mudem de rumo, mas não se zanguem.

(Do correspondente)

PARTE OFFICIAL

Extracto do expediente da presidencia

Dia 24

—Ao juiz de direito de Mogy-mirim, exigindo informações sobre as habilitações e conducta de Isaías Antonio Teixeira, que pretenda o officio de 2º tabellião do termo de Casa Branca.

—Ao juiz de direito de S. José dos Campos, respondendo á car sciencia de ter sido feita a revisão dos jurados em ambos os termos da comarca.

—Ao vigario da freguezia dos Barretos, declarando que as informações prestadas em officio de 10 do corrente não satisfazem completamente a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia da Pralha, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

—Ao vigario da freguezia de São João do Rio Preto, declarando que as informações prestadas em officio de 9 do corrente não satisfazem a requisição constante da circular de 31 de Outubro proximo passado.

NOTICIARIO GERAL

CORREIO PAULISTANO—Pedimos aos nossos assignantes, que se acham em atraso no pagamento das suas assignaturas, o obsequio de as mandarem saldar até o fim do corrente mez, pois estamos resolvidos a enviar a folha só áquelles que tiverem dago o anno corrente.

Cargos de policia.—Foram nomeados: Para delegado de policia de Silveiras José Bento Leme da Silva. Para supplente do delegado Antonio Rodrigues Pimentel. 1º supplente do subdelegado José Alves da Silva Capucho. 2º dito Joaquim José Lopes. 3º dito Alfrés Antonio Fogaça Bittencourt.

Deposito de escravos.—«A Provincia de S. Paulo» de 18 do corrente, publicou com a devida reserva, a communicação que recebeu de Ilitiba, sobre a existencia de escravos atacados de moléstia que parecia contagiosa, em um deposito que ali tem o major Capote.

O sr. dr. chefe de policia procurou informações do delegado de policia para evitar qualquer mal á saúde publica e a autoridade local respondeu com o incluso, officio do dr. Carlos Guimarães, officio que nos foi franqueado pelo mesmo sr. dr. chefe de policia, e que publicamos, correspondendo ás boas intenções do zeloso magistrado.

Es o officio: «(Cópia)—Ilitiba, 20 de Dezembro de 1877—Illm. senhor. Accusado o recebimento do officio que com data de hoje, dirigiu-me v. s., e no qual procura como autoridade policial, saber da natureza de uma moléstia que ultimamente tem accommettido alguns escravos do sr. major Capote, e que se acham nesta cidade, a qual tem feito sobresaltar os animos da população, tendo como medico assistente desses doentes á declarar-lhe o seguinte: Que a moléstia que ha dias desenvolveu-se entre estes escravos, nada tem de contagiosa, e sim é ella devida ao accumulo de individuos que não observando certas e indispensaveis condições hygienicas se sujeitam por isso á serem accommettidos de certos males. Tenho ainda á declarar á v. s., que procurando eu melhorar as condições de hygiene em que se achavam esses doentes aconselhei ao incumbido de zelar por estes, a remoção dos mesmos para outro ponto em que a hygiene fosse de melhor modo observada, e não por que julgasse o mal contagioso, pois que neste ultimo caso seria eu o primeiro á annunciar ás autoridades competentes a existencia de qualquer epidemia para que as providencias á esse respeito fossem dadas, e ainda mais porque sendo eu medico aqui na localidade seria o primeiro também a zelar pela saúde publica em casos taes. Os boatos pois que correm acerca do facto em questão são infundados, sendo provenientes de algum espirito mal intencionado. Creio ter, com a presente declaração satisfeito as que procura saber v. s., em seu citado officio. Deus guarde á v. s.—Illm. sr. delegado de policia.—Dr. Carlos Guimarães.»

Escola Normal.—Tendo prestado os alumnos do 1º anno a prova escripta no dia 24, hontem começaram as provas oraes. No 2º anno continuaram as alumnos á fazer exames de prova escripta.

Ferimentos.—Na madrugada do dia 25, na rua de S. José, o italiano Carlos Corbetta, feriu ao seu compatriota André Malangol. —O réo foi preso em flagrante e foram á presença da autoridade, na mesma occasião, mais nove individuos daquelle nacionalidade que se achavam dentro da casa onde se deu o conflicto. —Custa que fôra o pomo da discordia a sra. Maria dos Anjos, empregada no serviço doméstico de Carlos Corbetta e á qual André Malangol entenderá render linezas, depois da missa do gello.

Corbetta ao que dizem, foi levado em tudo isto, por um azougue de dignidade. O ferimento foi leve. O inquerito corre pela subdelegacia do sul onde o réo presta fiança provisoria.

Dois Corregos.—No dia 17, José Joaquim Francisco atirou sobre o negociante da villa dos Dois Corregos, Francisco Pedro de Souza Mello.

Forido mal a sua victima, e facinoras quiz completar a sua obra, e golpes de faca. Acudindo a força publica e o povo, o criminoso fugiu, mas é perseguido pelo clamor publico. A força o segue até a estrada de Piracicaba. Ali o guarda João Rodrigues do Simplo dá-lhe vez de prisão. O fugitivo resistiu, e o guarda, sem outro meio de opposição, atira e mata o aggressor. Quantos deazastro!

Fez-se corpo de delicto no cadaver e no negociante sendo o inquerito já enviado, á autoridade competente.

Assassinato e roubo.—Lê-se no Colombo de Sorocaba: «Em dias de semana passada chegaram á fabrica do Ypanema, vindos de S. Paulo, o portuguez Francisco José Rodrigues, socio da casa de Carlos Prato Dias & C. da Cachoeira e o italiano Donato Garonna; ali pernoitaram e seguiram ao amanhecer para o Tié e fim de comprarem mantimentos; no dia 18 voltaram, e á uma legua desta cidade desfecho Garonna, traçoiramente, contra seu companheiro Rodrigues, dois tiros de revolver que o prostou por terra; o assassino em acto continuo arreastou a victima para dentro do matto, cobriu-o de terra pisando-lhe o rosto com o fim de desfigurá-lo, depois subtrahindo-lhe o rosto do d'abreiro que trazia, um relógio e outros objectos pôz-se em fuga com direcção á fabrica do Ypanema, tendo o cuidado, segando nos cristas, de cortar o fio electrico para melhor difficulter a descoberta de seu barbaro crime.

Rodrigues fingiu-se morto desde o primeiro tiro, e momentos depois principiou a gemer, sendo ouvido por um viandante, que o soccorreu e o conduziu á cidade, onde chegou ainda á tempo de fazer revelação do crime, morrendo no dia immediato.

Uma folla foi preso no Ypanema pelo sr. dr. Murras no mesmo dia em que praticou o assassinato, e logo remetido para o Tié»

Theatro S. José.—Ante-hontem subio á scena pela primeira vez o drama —O Rei das areias de ouro original francez de M. Fournier e P. Duplessis, traduzido pelo sr. Arthur de Azevedo.

O assumpto é tirado de uma dessas terríveis e sanguinolentas historias que tem produzido na California, á febre da exploração do ouro. A scena é desenvolvida com arte sabida gradativamente de interesse até o

desfecho final. Os caracteres são bem delineados, e, com especialidade os dos chercheurs d'or, que fazem lembrar as commoventes tragédias da vida desses aventureiros, que tem-nos descripto a brilhante penna de Gustavo Aimard.

Infelizmente, porém, revelam-se á cada instante os defeitos da trad. egta, em prejuizo da appreciação do drama, que tere, além disso, um desenvolvimento pouco regular.

Foi diminuta a concurrencia talvez em virtude da chura.

A comedia —Os trinta botões agradou bastacio, sendo os srs. Meader, Teixeira e sr. Ignez muito applaudidos.

Estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro.—Transitaram no mez de Agosto 14,229 passageiros, sendo:

Table with 2 columns: Class and Passengers. 1ª Classe: 2,378; 2ª: 11,104; Ida e volta: 797. Total: 14,229.

Foram transportadas 2035 toneladas. O trafego produziu 76.218\$370 e a despeza foi 39.537\$310.

Saldo anterior 36.681\$760. Saldo que fica em Agosto 62.755\$770. Relação da receita para despeza 51.8770. Receita kilometrica 320\$949. Despesa kilometrica 171\$157. Saldo kilometrico 168\$792.

Passageiros 42.469\$730. Recomendadas 3.578\$800. Animas 1.750\$789. Telegrapho 462\$340. Mercadorias 28.865\$370. Armazenagens 76\$770. Diversos 468\$160. Arrecadação de imposto 444\$240.

Custo da estação do Norte pago pela companhia Inglesa 43\$090.

Conservação da linha 14.644\$410. Tração 11.128\$550. Trafego 7.436\$305. Reparo de carros 2.644\$410.

Custo da estação da Cachoeira pago pela estrada de Pedro 2º 1.949\$465. Despesas gerais 2.946\$170.

Espectaculos hoje.—A's 8 1/4 da noite, re-presenta-se pela primeira e unica vez, no theatro S. José, o drama francez, traducção do sr. Arthur de Azevedo —A perola negra.

Annunciá a empresa da companhia que trabalha actualmente no S. José; que os espectaculos são intranferíveis — ainda que chova.

—A's 8 horas da noite, variada foneção no circo Cassali do largo de S. Bento. Exhibir-se-ha pela primeira vez uma — grboia.

Monumento á Alexandre Herculanoo.—O ministro da França em Lisboa foi authorizado pelo seu governo, á subscrever com 100,000 francos para o monumento que se projecta levantar á Alexandre Herculanoo.

Campinas.—Realizaram-se os exames da aula nocturna mantida pela loja maçonica Independencia e regida pelo sr. Bento Cunha.

Presidio e exames o veneravel daquella loja dr. Quirino dos Santos, sendo examinadores os srs. F. Huk-nig A. F. Martins.

Os exames foram satisfactorios revelando adiantamento por parte dos alumnos cujo numero sobe a 131 sendo: livres 115, escravos 16, solteiros 123, casados 2, artistas 48, caixeiros 5, empregados 12, servigos domésticos 12, carroceiros 2, jornalheiros de um empregado de agencia.

—Ao findar o acto pronunciaram eloquentes discursos os srs. dr. Quirino dos Santos e A. F. Martins, offerecendo o primeiro ao sr. Bento Cunha um rico album.

Serviu-se depois um delicioso copo d'agua em seguida ao qual os alumnos com uma banda de musica acompanharam o dr. Quirino dos Santos até a sua residência.

Publicação.—Recebemos o Indicador das estradas de ferro da provincia de S. Paulo e das linhas de navegação de vapores á vapor entre Santos e o Rio de Janeiro, organizado pelo engenheiro sr. Eduardo José de M. Trava.

Recomendamos este trabalho os uteis esclarecimentos que fornece e alguns artigos scientificos e industriais que contém.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Monumento.—Trata-se em Campinas da criação de um monumento á memoria do insigne botânico recentemente fallecido, Joaquim Correa de Mello.

Iniciada a idéa pelo sr. dr. Cândido Barata foi depreza aceita por todos e á de esperar que logo realize-se tão justa homenagem prestada ao sabio A-nado.

Crime horrivel.—Lê-se no Rio-Clarens: «No Bethlém do Descalvado, ha oito dias, indo João domador, para o sitio do coronel Pedrosa, alcançou dois moços que iam na mesma direcção, sem razão alguma agredido os p'heos moços, matando-os á facadas, sendo que um ficou morto no lugar em que foi agredido e o outro pôde arrastar-se até á casa de um visinho, onde contou o facto, fallecendo pouco depois»

Aguardente de mandioca.—Pelo sr. Felisberto Nepomuceno Prates, foi nos offerecida uma amostra dessa excellente aguardente fabricada em Sorocaba por este mesmo senhor.

Am-me-nos o sr. Felisberto Prates que a mandioca presta-se perfeitamente ao fabrico da aguardente, tendo sobre a canoa a vantagem da facilidade de cultura, e a de produzir em qualquer terreno.

Merece animação por parte do governo e do publico a nascente industria á testa da qual secha-se o sr. Felisberto Prates a quem agradecemos a amostra que nos enviou.

Telegrammas.—Do Jornal do Commercio: —CONSTANTINOPLA, 22 de Dezembro.

Suleyman-Bazá segue com o seu exercito pela estrada de Andrinopoli; supõe-se que intenta sustentar a marcha dos Russos e defender os Balkans.

—PARIS, 23 de Dezembro.

O Conde de Gontant-Biron, embaixador de França em Berlim, foi substituído pelo seu filho...

Silveiras - Lá-se na Aurora, que se não houvesse algum contratempo seria abundante a colheita...

Linha ferrea no Rio Grande do Sul - Estava marcado o dia 23 do corrente para a inauguração...

Secretario de provincia - Consta ter sido nomeado secretario da provincia do Ceará o bacharel João Gonçalves de Azevedo...

Secorros ao Ceará - Pelo paquete «Centra», que seguiu a 25 para os portos do Norte, foram remittidos...

Exportação do mate - Legação imperial do Brazil, Vienna, 30 de Outubro de 1877. Ilm. e exm. sr. - Tenho a honra de remetter a v. ex. a letra inclusa...

Eu tinha dito a v. ex. que me propunha offerecer esse pequeno producto a algum estabelecimento de caridade...

Pela intervenção e votos destes senhores fizeram aqui chimicos de primeira ordem analyses do dito producto...

Igualmente, entre outros mais ensaios feitos, um dos mesmos chimicos V. Kletznick, obteve de uma porção...

Deus guarde a v. ex. - Visconde de Porto Seguro.

Gafanhotos - Um telegramma, transmittido para o Nacional de Buenos-Ayres, annuncia que uma imensa nuvem de gafanhotos invadira tres departamentos...

O Papa - Segundo o Times, Victor Hugo tem escripto um poema intitulado O Papa, que consta de 2,0 0 linhas...

A melhor condecoração de Bismark - No verso de 1842 tinha Bismark 23 annos e era official de cavallaria.

Uma tarde estava com alguns companheiros conversando em uma ponte, quando o seu criado veio dar de beber ao cavallo...

Por esta bella acção recebeu o futuro chancelier a bem conhecida medalha prussiana do merito, que no seu peito constantemente se vê entre tantas outras condecorações e ordens.

Bismark dá grande apraço a esta distincção honorifica, e uma vez, perguntado-lhe um diplomata, com seus laivos de sa-cavero, a significação daquelle simples medalha...

Os moinhos de vento - Antigamente os moinhos d'agua, entre varias nações europeias, e com especialidade na Hollanda...

Os frades de São Agostinho, do convento de Weindshelm, quizeram construir na sua vizinhança um moinho de vento...

Ithas dos Açores - No Funchal continuava a sentir-se falta do numeroso para as transacções do commercio...

Novo - No districto de Braga, Portugal, tem sido extraordinaria a queda da neve, suppondo-se, pela

espessura da que cobre as montanhas, que só no verão será completo o seu derretimento.

O Cynofero - A Illustração Brasileira, traz uma estampa deste velocipedo movido por cães...

Collocados dentro das rodas e andando pela frente as cães dão ao Cynofero uma marcha de doze kilometros por hora.

Sem serem adestrados e com evidente prazer executam em poucos dias a manobra necessaria.

Por meio de um freio a pessoa sentada no Cynofero faz parar instantaneamente o aparelho...

O uso das rodas é de caoutchouc vulcanizado e serve de roda. Não precisa arna nenhum para os cães.

Os presidiarios de Punta-Arenas - De uma carta, com data de 12 de corrente, escripta por um negociante dali...

Na noite de 11 para 12 do pasado, a companhia de artilheiros revoltou-se, abriu as portas das prisões e deu liberdade a todos os condemnados.

Os malvados, logo que se armaram, assassinaram o seu capitão, e, assistando as peças de campanha para o palacio do governo...

Logo que teve sciencia disso, sahi de casa com minha mulher e meu filho e fomos nos esconder no meio de um mato...

Quando regresssei a Punta Arenas, soube que a chegada de um vapor de guerra chileno tinha feito fugir os malfeitores.

Um que foram a cavallo e se dirigem para a republica Argentina.

Um que, o hospital, as prisões, o palacio do governo, as estações da guarda civil...

Um que, o numero de mortos em mais de 50 e entre os muitos feridos ha não poucas mulheres e crianças.

Um que, o incendio do hospital morreram nas chamas todos os doentes, que não puderam salvar-se por si mesmos.

Um que, a causa primordial de tudo foi, segundo é voz geral, o despotismo do governador da colonia.

Um que, a colonia esteve em poder dos presidiarios desde o dia 12 até o dia 19 inclusive.

Um que, um diplomata muito distraido, indo saudar o Santo Padre, em Roma, este, com sua habitual affabilidade, pergunta-lhe:

Um que, conta o Mequetrefe: O sr. José Leão (Agta) é correccionario do Apostolo.

Um que, a bella dos generos importados a Praça no dia de hontem

SECÇÃO PARTICULAR

Ao sr. consul portuguez nesta capital

Com a epigrapha acima, vem o sr. G. Delmare, por seu procurador...

O sr. procurador enganou-se; o annuncio feito a 24 do Novembro na «Provincia» de S. Paulo...

O sr. procurador apresentou suas contas até 24 do corrente e não diz que é para pagar.

D'acordo e apressado prout: dar que seu constituto habe receber ao mesmo tempo com os outros.

S. Paulo, 28 de Dezembro de 1877. FELIX DE ABREU FERREIRA COUTINHO.

Ao sr. consul portuguez desta capital

G. Delmare, credor do espolio do finado Manoel José Teixeira, pede o pagamento do que lhe ficou devido...

O procurador, ANTONIO GOMES DE ARAUJO CAMARGO.

EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz do orphãos e auctentes nesta imperial cidade de São Paulo...

Para v. a. ver e assignar. 3-2

da por 9.000g pertencente ao espolio do finado Joaquim Moreira de Almeida. E para que chegue a noticia...

Edital pelo qual se faz publica a venda e arrematação da casa n. 16 da rua Episcopal...

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de azienda se faz publico para conhecimento dos interessados...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo...

Festividade

Domingo 30 do corrente ás 11 horas da manhã, terá lugar na igreja do Hesario a festa da Santissima Virgem...

Escola Normal

Pela secretaria da Escola Normal, e de ordem do sr. dr. director, declara-se, na conformidade do regulamento...

Os secretarios A. Montenegro. 3-1

Vende-se

uma casa na rua do Gazometro, de dois lances, para grande familia...

O RINK, O RINK

Aviso

Fecha-se o Rink Imperial no dia 7 de Janeiro proximo futuro, por quatro mezes

Vende-se

uma chacara, e uma casa nova, toda de tijolos, situada em um lugar aprazivel...

Empregado

Offerece-se um moço para todo e qualquer serviço de escripturação...

Loteria da Provincia

No dia 15 de Janeiro proximo futuro se fará extrahir a presente 10.ª loteria...

Novo Hotel Provinciano

Largo do Riachuelo antigo do Piques

Corpo Policial Permanente

O conselho economico do mesmo corpo, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados...

QUEM É???

que tem grande sortimento de Cabellos finissimos, e de todas as cores...

Aracarias

Vende-se na rua Direita n. 23

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENEROS. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and flour.

ANNUNCIOS

Official de alfaiate

Casa á venda

Vende-se duas, proprias para familia regular, situas no campo Mauá...

ADVOCACIA

EM

Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, incumbido-se de negocios relativos a sua profissão, bem como de cobranças para Itapetininga, Paranapanema, Faxina, Botucatu e Lençóis, onde tem relações intimas, que lhe podem facilitar qualquer liquidação. 40-16

Ricas bandeijas de charão e outras

Guarda-joias de charão e setim Ricos vasos Negasake ou porcelana da China

Machinas para limar facas. Machinas para picar carne. Machinas para moer café. Arrobação de garradas. Espremedeiras de limão.

Esteirinhas para mesa Facas de marfim para papel

LANTERNAS CHINEZAS Bolsas de verniz e saccos de Manilha para compras Serviços para chá e mais artigos de ELECTRO-PLATE

George Harvey e Silva 3 B-Rua da Imperatriz-3 B-3

Estrada de Ferro de S. Paulo

Viagens de ida e volta entre S. Paulo e Rio de Janeiro

Validas por um mez Rs. 50000

Pelos magnificos vapores da Companhia Brasileira de Navegação, que partem de Santos nos dias 18 e 28 de cada mez, emittir-se-ha, na estação da Luz, pelos trens de 7.30 da manhã e 12.15 da tarde dos referidos dias, bilhetes de 1.ª classe de ida e volta entre S. Paulo e Rio de Janeiro, ao preço de 50000, com direito a volta nos vapores da mesma Companhia, que partem do Rio de Janeiro nos dias 14 e 24 de cada mez.

A bagagem dos ses. passageiros sera posta a bordo pela Companhia.

Estes bilhetes são intransferiveis e tem valor por um mez.

Superintendencia 22 de Dezembro de 1877.

D. M. Fox Superintendente. 5-3

Lavagens DE Roupas de casimira

Rua de S. João nos baixos do Hotel de Paris. Lava-se com perfeição calças, culletas, paletots, paletos-cobres, sobrecasacas, casacos, etc.

Faz-se concertos e apromptam-se as roupas em 24 horas.

PREÇOS MODERADOS. Maria Ferrada. 30-9

Ao chapéo armado

26-Rua da Imperatriz-26 DE

Fredirich Hempel e Comp.

Grande e esplendido sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças.

Especialistas em chapéus de patente, pelo de seda e castor, muito mais finos e leves que em qualquer outra fabrica, que pela sua esmerada fabricação podem ser confrontados com os mais superiores que vem do estrangeiro, e chapéus da ultima moda e bom gosto para senhoras, em velludo, turgos, palha de Italia e palha vegetal.

Chamamos portanto a attenção do publico para o nosso estabelecimento, na certeza que será servido com toda a confiança.

Vendas a varejo e atacado. Preços sem competitor.

26-Rua da Imperatriz-26 10-9

Empregado

Precisa-se de um. para vender biscuitos em carrinho, exige-se informações de bom comportamento e que tenha alguma pratica de andar com carrinho. Para tratar na chacara das Palmeiras. 3-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pomba-rua da Imperatriz n. 1 B. Caixinhas a 10000 rs. 100-29

Modas e costuras

42-Rua da Imperatriz-42

CASA A. CORBISIER JUNIOR Chegou um completo sortimento de chapéus para senhoras, vestidos prontos na ultima moda para senhoras e meninas. Collarinhos e punhos lisos e bordados. Fichas na ultima moda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

42-Rua da Imperatriz-42 10-3

Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung, Actien Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1879, segura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobílias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo

M. P. da Silva Bruhns

30-Rua Direita-30

Bazar do Livro Verde

20 Rua Direita 20

Completo sortimento

DE

BRINQUEDOS

para as festas de

Natal, Anno bom e dia de Reis.

Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo; vende-se barato

No salão Oliveira

42-Rua Direita-42

S. Paulo.

LYCEU PAULISTANO

Rua do Ouvidor n. 9

As aulas realisar-se-hão no dia 7 de Janeiro, iniciando-se das 9 às 3 horas todos os dias, excepto aos sabados até ao meio dia.

Recebem-se alumnos de ambos os sexos para o ensino primario e secundario, até a idade de 12 annos no acto da matricula.

O ensino primario pagará Rs900 mensal e o secundario 105000, tudo adiantado. Internos pagará, além da mensalidade, 1055000 por trimestre adiantado, fornecendo o Lyceu: cama, colação, comida e lavagem de roupa.

O mais segundo o programma. S. Paulo-Dezembro de 1877.

Canuto Thorman-Director. 8-2

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODAO

CARIOBA

ESTAÇÃO DE ST. BARBARA

DE

Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:

Em Campinas-Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.

Limeira-Sr. José Manoel de Vasconcellos.

Itatiba-Sr. Antonio Ferraz Costa.

Rio-Claro-Sr. Candido José de Souza Soares.

Bethlem do Descalvado-Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.

Taubaté-John Findal.

Preços na Fabrica

	POR FARDO	1,000 METROS	2,000 METROS
1.ª qualidade, trançado	370	350	330
2.ª qualidade	350	330	310
Saccos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.			
Faz-se vantagens aos negociantes.			24-1

NOVA GRAMMATICA

PORTUGUEZA

Compendio elementar para uso das escolas primarias, pelo professor publico Augusto Cony; obra approvada pelo conselho de instrucção da corte e adoptada pelo governo para as escolas publicas primarias.

Deposito na corte- Rua do Ouvidor, canto do largo de S. Francisco. Preço 1000 e exemplar. 4-4

Alfaiataria Grega

69 Rua de S. Bento 69

A casa acima chegou hontem um grande sortimento de fazendas finas, como rejas: cosimiras pretas e de cores, diagonaes superiores, elasticotinas, camisas para homem, gravatas modernas; aprompta-se obras sobre medidas, com barateza e perfeição.

O proprietario deste estabelecimento araba de tratar um habil contramestre. 69-RUA DES. BENTO-69. -3

A Luva de Ouro

42-Rua da Imperatriz-42 Grande sortimento de luvas de pelica, pretas, brancas e todas as cores.

CASA

A. Corbisier Junior 5-3

Grande sortimento DE

Fruetas crystalisadas

Em bonitas bocetas PARA presente

George Havey e Silva

3 B-Rua da Imperatriz-3 B-5-3

Os parentes da fallecida baroessa de Jundiaby mandam rezar uma missa pelo repouso de sua alma, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Misericordia. 1-2)

Ignacio Mariano de Toledo, Umbelina Maria de Conceição, Maria das Dornas de Moraes Puppe e Maria Ignacia do Espirito Santo, mandam celebrar no dia 27 do corrente, 2.º anniversario do fallecimento de sua sempre chorada mulher, madrinha e protectora—d. Francisca de Paula Cantinho de Toledo, uma missa na capella do Santissimo Sacramento da Sé, ás 8 horas da manhã, por alma da mesma finada. Pedem a todos os seus parentes e pessoas da sua amizade, queiram assistir a este acto de religião, pelo que desde já se confessam gratos. 2-1

Antonio M. L. Peçanha e sua mulher d. Maria Alves de Mello Peçanha, rogam aos parentes e amigos, bem como aos de seu prezadissimo cunhado e irmão Joaquim Corrêa de Mello, fallecido em Campinas, o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que por alma do mesmo foido mandam celebrar na igreja de S. Bento, ás 8 e meia horas, quinta-feira 27 do corrente, pelo que desde já protestam eterno reconhecimento. 2-1

Theatro S. José

Companhia do Theatro S. Pedro de Alcantara da Côte

Empreza do actor

Guilherme da Silveira

Hoje! Hoje! Hoje!

Quinta-feira 27 de Dezembro

RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira e unica representação do drama em 5 actos e 7 quadros, traducção de Arthur de Azevedo:

A

PEROLA NEGRA

Personagens

Marcello Gauthier, por alcunha 30 diabos—Sr. Guilherme da Silveira.

Máximo, seu irmão—Sr. Dias Braga.

O coronel Heitorio Joffres—Sr. Pereira.

Sr. Francisco Warton—Sr. Peregrino.

Oridio Casagrain—Sr. Lubeo.

Bergamotta—Sr. Teixeira.

Dickson—Sr. Teixeira.

Flo-de-Cythera, zuaço—Sr. Alfredo.

Gil carinho, zuaço—Sr. Porto.

Um capitão ajudante-mór—Sr. Penedo.

Um tenente de zuaços—Sr. Antonio.

Patrick—Sr. Silva.

Um sargento inglez—Sr. Fernandes.

O commandante do navio—Sr. Penedo.

Um vendedor de quinquilarias—Sr. Porto.

Um vendedor de colzas de borracha—Sr. Silva.

Um marinheiro—Sr. Mendes.

João, criado do café—Sr. Mendes.

Sugeito—Sr. Antonio.

Jogador—Sr. Porto.

Um sentinella—Sr. Rego.

Um suaco—Sr. Rego.

Um criado de Jeffries—Sr. Antonio.

Uma criança—Menina Candida.

Miss Diana Joffres—D. Jesuina Montani.

A Andorinha—D. Ignez.

A Senhora Aubertin—D. M. Leopoldina.

Uma Colliereja—D. Arminda.

Uma vendedora de ligas elasticas—D. Julieta.

Officiaes de zuaços, officiaes inglezes, marinheiros, soldados zuaços, vivandeiros, soldados inglezes, passageiros, vendedores, passeantes, collierejas, convidados, compradores, criados, etc. etc.

A scena passa-se nos 3 primeiros actos nas cercanias de Eupatorias, e em Paris durante o resto da peça.

Epoca 1856 e 1857

Titulos dos quadros

1.º Quadro—O Transporte Nelson.

2.º Quadro—O acampamento dos zuaços.

3.º Quadro—A caixa do regimento.

4.º Quadro—O dia dos annos da Andorinha.

5.º Quadro—A folha do borrador.

6.º Quadro—Os Boulevards de Paris.

7.º Quadro—A vespera de Natal.

Bailados por Mme. Bernadell e E. Foggliosi

A srz. assignantes que ainda não receberam os bilhetes da 5.ª e 6.ª recita, roga-se o obsequio de os procurarem no bilheteiro do theatro, a qualquer hora. Os restos dos bilhetes acham-se á venda. Estes espectaculos são intransferiveis, ainda que chova. A's 8 horas e um quarto.

Typ. do Correio Paulistano